



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

PLANO DE TRABALHO

EDITAL nº: 074/SMADS/2019

PROCESSO nº: 6024.2019/0000522-8

1. Dados do Serviço

1.1-Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

1.2-Modalidade: Centro para Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses e Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

1.3- Capacidade de atendimento: 90 vagas

1.4- Nº total de vagas: 90

1.4.1- Turnos: São dois turnos de 4 horas 7:30 às 11:30hs / 12:30 às 16:30hs

1.4.2 – Nº de vagas X turnos: 60 vagas para o período da manhã e 30 vagas para período da tarde – ou de acordo com a demanda apresentada.

1.4.3 –Nº de vagas X gênero: Não se aplica

1.5- Distrito: Ângela

1.6 - Área de abrangência: Região do Distrito do Jardim Ângela.

2. Identificação da Proponente

2.1 Nome da OSC: Caritas Diocesana de Campo Limpo – CDCL

2.2CNPJ: 64.033.061/0001-38

2.3 Endereço Completo: Rua Serra da Esperança, 190 – Jd. Bom Refúgio

2.4 CEP: 05788-370

2.5Telefones:5841-3365 / 5841-9321 / 5842-1868

2.6 Endereço Eletrônico: caritas@caritascl.org.br

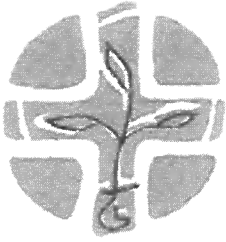
2.7 Site: www.caritascl.org.br

2.8 Presidente da OSC: Nelson Crisóstomo de Souza

2.8.1 CPF: 410.573.335/49

2.8.2 RG: 53.783.201-4 – SSP/SP

2.8.3 Endereço Completo: Rua Francisco Nogueira Silva, 294 – Vila Remo – SP



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

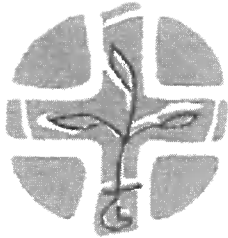
3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA.

O distrito do Jardim Ângela tem sua origem em um loteamento clandestino realizado em meados da década de 1960, o que no início era apenas um pequeno núcleo habitacional, cresceu de forma acelerada e desordenada, ocasionando uma grande explosão demográfica, dando origem a um aglomerado de aproximadamente 74 bairros, que estão dentro da área de proteção de mananciais da Represa Guarapiranga, esses bairros compartilham praticamente a mesma realidade de precarização de atendimento de serviços públicos (Fonte site www.prefeitura.sp.gov.br).

O bairro Parque Novo Santo Amaro apresenta urbanização precária, e faz parte da região de proteção a áreas de Mananciais, por conta da sua proximidade com a represa Guarapiranga, está localizado no extremo da zona sul (região caracterizada no Índice Paulista de Vulnerabilidade Social como Vulnerabilidade Muito alta - Segunda pior renda, baixo nível de escolaridade, chefes de família muito jovens e a grande parte dessas famílias são chefiadas somente por mulheres).

Devido à baixa oferta de empregos na região, a população tem a necessidade de se deslocar por muitos quilômetros entre suas residências e o local de trabalho e o sistema de transporte coletivo da região apresenta grande deficiência, não ofertando nenhum com roteiro direto entre o sentido de ligação Bairro/Centro, sendo esta uma das razões que fazem com que os responsáveis pelas famílias passem mais de 12h ausentes de suas casas.

A comunidade caracteriza-se por uma população oriunda de diversas localidades do país, e recentemente começou a receber imigrantes vindos de países do continente africano, em maioria as famílias apresentam uma renda média de no máximo dois salários mínimos, e ainda há ainda, muitos casos de famílias que sobrevivem através de programas de transferência de renda como Bolsa Família, o que aumenta o índice de vulnerabilidade dos moradores.



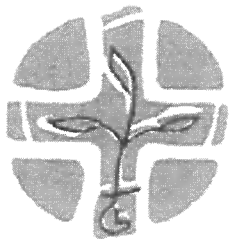
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

A grande maioria da população não possui vínculos empregatícios formais, desta forma grande parte da população dedica-se a trabalhos informais os chamados "bicos", sendo os mais comuns aos chefes de família o trabalho na Construção civil, doméstico, vendedores ambulantes e pequenos comércios locais.

As famílias são em sua maioria composta por três ou mais filhos, apresentam grande quantidade de lares chefiados pela mãe, que devido a uma jornada de trabalho diária de aproximadamente oito horas de trabalho mais o tempo gasto no deslocamento de ida e volta para casa é obrigada a ficar ausente da vida filhos citado anteriormente. Essa população recebe atendimento escolar através da rede pública Municipal e Estadual de ensino, na ausência de atendimento no contra turno escolar, essa parcela da população permaneceria ociosa, e ficando exposta a vários riscos sociais, entre eles o tráfico de drogas e violência das ruas, situação que aumenta o risco de vulnerabilidade da região. Sendo as crianças e os adolescentes os maiores prejudicados, pois as ofertas de lazer e políticas públicas são insuficientes.

A situação habitacional do bairro apresenta alguns loteamentos regulares, mas devido à falta de políticas públicas para atender a demanda local, muitos moradores acabaram por ocupar áreas livres de propriedade do poder público, dando origem às favelas, cortiços e vielas, devido à baixa renda as casas existentes no bairro são precárias, em muitas ocasiões são de alvenaria, porém inacabada e algumas moradias feitas de madeira. Muitas dessas ocupações estão em espaços que seriam destinados à construção de serviços da rede pública como escolas, creches, praças entre outros.

A ocupação mais recente é chamada de "Nova Palestina" que há aproximadamente cinco anos está no território, são diversos "barracos" de madeira onde famílias inteiras ficam aglomeradas em um espaço médio de 2 metros quadrados, são aproximadamente 400 famílias com média de cinco componentes, tendo em sua composição a maioria de crianças e adolescentes abaixo de 14 anos, o acesso a eletricidade e água é clandestino e em alguns casos até mesmo nulo.

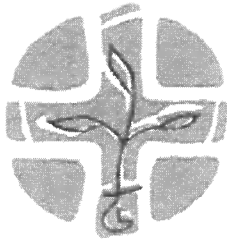


CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

As escolas da região não conseguem atender a toda demanda apresentada fazendo com que algumas crianças e adolescentes frequentem escolas em outros bairros, contamos com uma Base Militar Comunitária localizada à margem da Estrada do M'Boi Mirim ao lado da padaria menininha, para o atendimento à saúde estão localizados no território o Hospital M'Boi Mirim, três as UBS's (Unidades Básicas de Saúde) sendo elas Jd. Paranapanema, Jd. Guarujá e Pq. Novo Santo Amaro e uma unidade Assistência Médica Ambulatorial – AMA Pq. Novo Santo Amaro, mesmo com essa oferta de serviços ainda não é possível atender a demanda apresentada pela população realidade da região, uma vez que estando no extremo sul de São Paulo o acesso para os profissionais torna-se difícil por conta da distância do centro da cidade gerando assim uma grande rotatividade de médicos, o que prejudicando o atendimento de muitos usuários.

A educação tradicional tem se provado tanto necessária como importante, mas insuficiente, para as demandas sociais, o que implica na ação de outras políticas públicas de Proteção Social.

Por isto se faz necessário parceria com esta Secretaria para implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo como o Centro para Crianças e Adolescentes – CCA, que possibilite o protagonismo social, com atendimento a Crianças na faixa etária de 06 a 11 anos e 11 meses e Adolescentes na faixa etária de 12 a 14 anos e 11 meses através tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária. Essa intervenção deve ser pautada em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender crianças e adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

4. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARAMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO.

Em atendimento a Instrução Normativa SMADS Nº 03, que trás no artigo 116 os indicadores qualitativos e seus paramentos para aferição dos resultados conforme consta nesta proposta de trabalho.

Os indicadores qualitativos da execução da parceria, nos termos desta instrução Normativa, serão divididos em quatro dimensões com seus respectivos parâmetros:

Dimensão: Estrutura física e administrativa:

Indicadores / Parâmetros:

Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o apresentado no Plano de Trabalho

Parâmetros

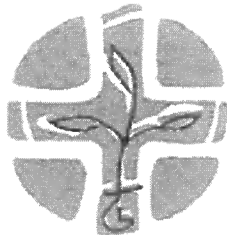
INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no plano de trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

INSFATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no plano de trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no plano de trabalho.

SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no plano de trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.

Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para a realização das atividades, bem como de insumos que garantem as ofertas específicas da tipologia do Serviço, previstos no Plano do Trabalho.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Parâmetros

INSUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

INSFATISFATÓRIO: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

SUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.

SUPERIOR: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso

Parâmetros:

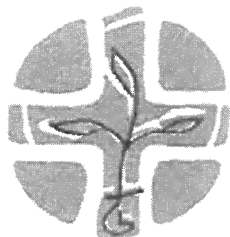
INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.

INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso.

SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.





CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Dimensão: Serviços, processos ou atividades.

Indicadores / Parâmetros:

Percentual de Relatórios, prontuários, Plano de Desenvolvimento usuário – PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento – PIA (usuário da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF), elaborados ou atualizados no semestre.

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Menos 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;

INSATISFATÓRIO: Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;

SUFICIENTE: Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;

SUPERIOR: 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.

Dimensão: Produtos ou resultados

Indicadores:

Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço.

Parâmetros:

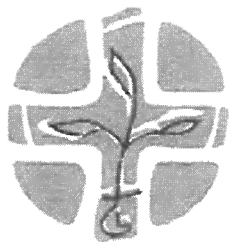
INSUFICIENTE: Inferior a 70%

INSATISFATÓRIO: Entre 71% a 80%

SUFICIENTE: Entre 81% a 90%

SUPERIOR: Maior que 90%

Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS.

INSATISFATORIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação.

SUFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.

SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.

Parâmetros:

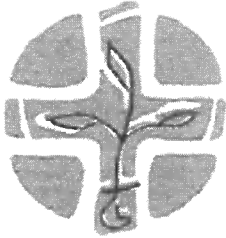
INSUFICIENTE: Realização de menos 70% das atividades previstas no plano de Ação semestral.

INSATISFATORIO: Realização de 71 a 80% das atividades previstas no plano de Ação semestral.

SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no plano de Ação semestral.

SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no plano de Ação semestral.

Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Implantação.

INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço.

SUFICIENTE: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço.

SUPERIOR: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço.

Dimensão: Recursos Humanos

Indicadores:

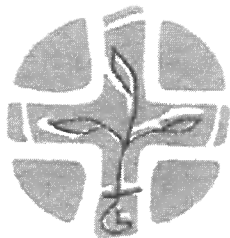
Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.

Parâmetro:

INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre.

INSATISFATÓRIO: Entre 50% a 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre.

SUFICIENTE: Entre 71% a 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

SUPERIOR: Mais de 91% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre.

Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente a tipificação.

Parâmetros:

INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.

INSATISFATORIO: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.

SUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, incompleto, mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.

SUPERIOR: Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.

Parágrafo único – Serão atribuídos pontos por cada parâmetro, no seguinte padrão:

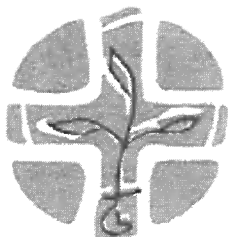
"0" para NÃO SE APLICA

"1" para INSUFICIENTE

"2" para INSATISFATORIO

"3" para SUFICIENTE

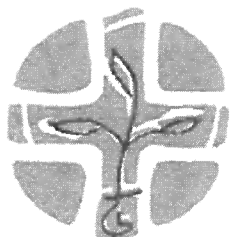
"4" para SUPERIOR



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

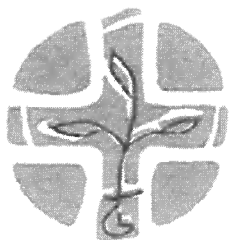
1 – Dimensão: Estrutura física e administrativa:

Indicadores	Meta/Parâmetro	Aferição
Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o apresentado no Plano de Trabalho	Garantir que os cômodos e mobiliários encontram-se em conformidade para a execução do trabalho realizado. Os agentes operacionais são responsáveis em manter os espaços internos e externos limpos e organizados Suficiente: Cômodos e mobiliários encontram-se em conformidade com o Plano de Trabalho.	Através de pesquisa de satisfação (instrumental elaborado pelo CCA) com os (as) crianças e adolescentes e familiares diariamente os usuários e trabalhadores ao utilizar o espaço, observar e avaliar se os espaços utilizados, a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior
Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para a realização das atividades, bem como de insumos que garantem as ofertas	Utilizar os materiais de forma consciente e responsável e armazenando-os em local seguro e adequado. Garantir a disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a	Usuários (as) sendo beneficiados e realizando as atividades socioeducativas, garantido seus direitos. Avaliação pela equipe de



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

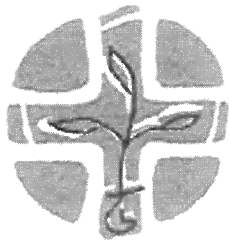
<p>específicas da tipologia do Serviço, previstos no Plano do Trabalho.</p>	<p>ofertas específicas, para a realização das atividades de caráter socioeducativas mencionadas neste Plano.</p> <p>Suficiente: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.</p>	<p>trabalho e gestor da parceria sobre a adequação do armazenamento, a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.</p>
<p>Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso</p>	<p>Ofertar espaços físicos e mobílias em perfeitas condições para o uso dos adolescentes e seus familiares nas atividades, grupos e rodas de conversas. A manutenção do espaço, bem como, a limpeza e conservação será realizada pelos agentes operacionais diariamente e quando tratar-se de serviço que exija conhecimento específico como rede hidráulica e ou elétrica será contratado serviço terceirizado</p> <p>Suficiente: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso.</p>	<p>Usuários (as) podendo acessar os espaços do serviço com qualidade e satisfação e avaliar mensalmente em conjunto com o gerente e gestor da parceria através de atividades lúdicas e instrumental de pesquisa de satisfação visando o alcance do parâmetro suficiente ou superior.</p>



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

2. Dimensão: Serviços, processos ou atividades.

Indicadores	Meta	Aferição
Percentual de Relatórios, Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF), elaborados ou atualizados no semestre.	Garantir que os prontuários dos usuários e os instrumentais estejam devidamente atualizados, relatórios de visitas e outras informações que forem relevantes. Atualizações serão realizadas de acordo com as notificações de mudança nos dados apresentados. O Assistente técnico realizara visitas às famílias acompanhado do orientador socioeducativo e ou gerente para escuta e acolhida da família em suas necessidades, fazendo registro e o mapeamento das relações. Garantir locais adequados para o armazenamento dos prontuários. Suficiente: Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.	Avaliação do Gerente do serviço e Gestor da parceria, visando atingir o parâmetro suficiente ou superior.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

3. Dimensão: Produtos ou resultados

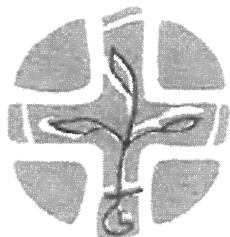
Indicadores	Meta	Aferição
Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço.	Ofertar ao território o Serviço do CCA para que a comunidade tenha conhecimento das atividades e as acessem. Uso de 100% da capacidade ofertada pelo serviço com acréscimo de até 10% conforme demanda. Suficiente: Entre 81% e 90%.	Instrumentais de referência e contra referência, DEMES, quadro situacional, entre outros.
Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço	Fornecer alimentos que estejam de acordo com o cardápio elaborado pela (o) nutricionista da SMADS objetivando uma alimentação adequada a faixa etária do Serviço, realizada com participação dos usuários, através de sugestões e avaliações. Anexar em local acessível aos usuários Suficiente: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.	Pesquisa de satisfação (instrumental elaborado pelo CCA) com os (as) crianças e adolescentes a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.
Execução das atividades previstas no Plano de Ação	Acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas. Ampliar a capacidade protetiva das famílias e a superação das dificuldades. Acesso a	Através de rodas de conversa, depoimentos e pesquisa de satisfação (instrumental elaborado



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.	ambiente acolhedor e espaço reservado a escuta garantindo a privacidade dos usuários. Oferecer experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, garantindo através de encontros mensais a realização das atividades socioeducativas, culturais, esportivas internas e externas previstas no Plano de Trabalho. Suficiente: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.	pelo CCA) com os (as) usuários a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.
Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação	Elaboração de instrumentais que garantem a avaliação, objetivando a apuração dos resultados, sendo estes satisfatórios ou não e a garantia da participação dos (as) usuários na construção no Plano de Ação. Suficiente: Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo 90% dos usuários do serviço.	Através de rodas de conversa, depoimentos e pesquisa de satisfação (instrumental elaborado pelo CCA) com os (as) usuários a fim de atingir o parâmetro suficiente ou superior.

4. Dimensão: Recursos Humanos



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

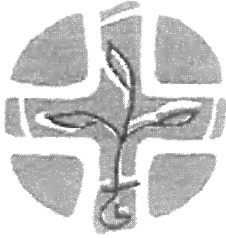
Indicadores	Meta	Aferição
Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.	Fomentar a participação de profissionais nas formações promovidas pelo Serviço, por SMADS, pela OSC, e outros parceiros, construindo ferramentas para lidar com as demandas do dia a dia, compartilhando aprendizado e aplicando no desenvolvimento de suas ações perante os (as) usuários e seus familiares. Suficiente: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação / atualização de conhecimento no semestre.	Avaliação do gerente do Serviço e do Gestor da parceria.
Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente a tipificação.	Garantir quadro completo de profissionais com perfis e compatíveis às funções, desenvolvendo atividades de acordo com as suas habilidades, apresentando comprometimento e responsabilidade diante da execução do trabalho de acordo com a legislação vigente Suficiente: Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto, mas, dentro do prazo legalmente previsto para substituições.	Gestor (a) da parceria e gerente. Usuários (as) e familiares, através de pesquisa de satisfação.

05 -FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990
CNPJ 64.033.061/0001-35
CEAS Nº 44006.004294/2000-01
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/75
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/97
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº 27.504/97-85
REGISTRO NO CNAS SOB O Nº 35006.005473/92

16

RUA SERCA DA ESPERANÇA, 150
JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
CEP 05788-370 - SÃO PAULO - SP
TELEFAX TEL 5841-3365 / 5841-9721 - 5897-1858
caritas@ocesedecampolimpo.org.br



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

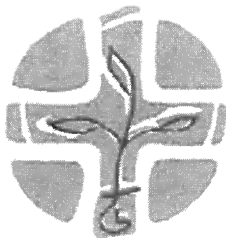
Para cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho a equipe envolvida na execução das atividades junto aos atendidos e familiares deverá apresentar relatório mensal demonstrando o atendimento prestado com os aspectos qualitativos e quantitativos considerados, respectivamente, a capacidade e o número de beneficiários, bem como, os resultados alcançados e a DEMES e Quadro Situacional. Semestralmente será construído o Plano de Ação, para nortear o trabalho com os usuários, a família, os profissionais durante o semestre e no território. O serviço será monitorado através do levantamento de dados e informações, que será realizado mensalmente, semestralmente e anualmente. Visando o aperfeiçoamento do serviço serão realizadas reuniões com as famílias para avaliação dos trabalhos realizados. Nesta oportunidade serão preenchidos os instrumentais das atividades, registradas as críticas e as sugestões para as complementações e ou mudanças das atividades a serem desenvolvidas.

Ao final de cada semestre o serviço será avaliado pelos usuários a partir da observação do espaço físico, das atividades, dos profissionais e da alimentação. Para estas avaliações serão construídos questionários, realizadas dinâmicas, esse processo deverá envolver os usuários, familiares e toda a equipe do serviço para buscarmos a melhoria do atendimento, e encaminhamento dos registros ao CRAS- gestor de parceria.

Também, criar indicadores que possibilitem mensurar a aquisição e construção de novos saberes, bem como a realização de reuniões com pais e responsáveis para a avaliação direta das ações e escuta das necessidades e especificidades a serem trabalhadas em grupo.

Realização de reuniões mensais com a equipe para leitura e entendimento dos dados obtidos junto às famílias e atendidos para planejamento ou replanejamento das ações e atividades.

Finalizando, as metas serão cumpridas de acordo com o Plano de Ação Semestral, e monitoradas pelo Gestor do Serviço através do envio do Relatório Técnico Semestral de Monitoramento e Avaliação, instrumental de pesquisa próprio do serviço e outros instrumentais que venham a advir desta parceria.



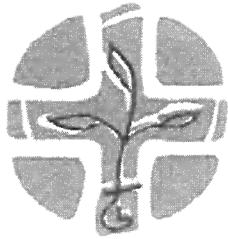
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Indicadores	Metodologia	Meios para aferição
Atividades internas (Oficinas, atividades lúdicas e pedagógicas) e externas (passeios).	Demanda para as atividades lúdicas e recreativas; adequação dos conteúdos às necessidades dos usuários; didática utilizada; resultados obtidos.	Reuniões com a equipe; avaliação das atividades propostas pelos participantes; avaliação dos resultados junto aos usuários.
Fortalecimento da rede de apoio	Atividades periódicas com parceiros; visibilidade; ampliar as participações da equipe; em seminários, fóruns, contatos com escolas, empresas e comércio. UBSs, etc.	Cronograma de atividades. Reuniões de avaliação com as equipes envolvidas, atendidos e familiares.
Supervisão da SAS M'Boi Mirim.	Reuniões mensais com SAS M'Boi e equipe; Orientação da equipe.	Cronograma de reuniões anual; ata das reuniões; avaliação semestral.
Capacitação dos profissionais.	Melhoria na qualidade dos serviços prestados; profissionais capacitados para melhor atender as demandas do público alvo.	Participação em cursos, palestras, fóruns, seminários; avaliação positiva por parte dos usuários e parceiros;

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990
CNPJ 03.206.120/01-38
CEAS Nº 44006-004294/27-00-01
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.291-25
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195-97
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº 27.504/97-85
REGISTRO NACIONAL SOB Nº 44006-005174/97-13

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
JD. BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
CEP 05788-370 - SÃO PAULO - SP
TELEFAX (11) 5841-3265 / 5841-9321 / 5842-1858
caritas@diocesadecampoimpo.org.br



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

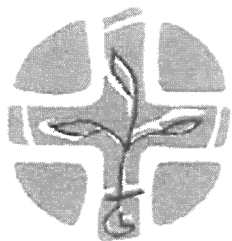
6.1 Público Alvo.

Crianças e adolescentes de 6anos a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessas faixas etárias.

6.2 - Informações das instalações a serem utilizadas.

Para a realização do SCFV CCA, a OSC utilizará imóvel próprio situado à Rua Paolo Pórpora, nº 70, Parque Novo Santo Amaro, este imóvel já foi vistoriado pelo setor de manutenção da SMADS e possui o certificado de habitabilidade e de segurança, documentos estes exigidos para a inscrição no CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). O equipamento da OSC possui um espaço físico que permite a realização de todas as metodologias propostas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Sendo assim, o Serviço possui estrutura que possibilita atendimentos coletivos, individuais e confidenciais aos usuários e famílias. A OSC está adaptando seu espaço, em conformidade com a lei de acessibilidade e sanitários exclusivos para os atendidos, rampa de acesso para o refeitório. Conta ainda com área especial para crianças - contendo brinquedos e jogos lúdicos, livros infantis e sala multiuso. Há uma sala apropriada para a equipe técnica, necessário para o bom desenvolvimento do trabalho. Também haverá no local, sala para reuniões, tanto interna, quanto de articulação da Rede.

- 01 Sala de direção
- 01 Sala para atendimento individual;
- 01 Salão com capacidade para 250 pessoas;
- 01 Sala para atividades;
- 01 Sala de computadores;
- 01 Sala para Orientadores Socioeducativos
- 01 Cozinha;
- 01 Despensa;
- 01 Banheiro Feminino;



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

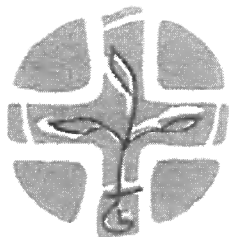
- 01 Banheiro Masculino;
- 01 Banheiro unissex;
- 01 Banheiro para Funcionários;
- 01 Pátio externo para atividades físicas.

6.3 Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA:

A presente proposta de trabalho de serviço socioassistencial, se vincula à política de Assistência Social, tendo como base, conforme o Edital para essa proposta, as seguintes leis, normas e regulações.

A vinculação da ação a ser desenvolvida se dará conforme as orientações da Lei Orgânica de Assistência Social de 1993 (LOAS/1993), Política Nacional de Assistência Social de 2004 (PNAS/2004), Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Portarias 46/ SMADS/2010, Portaria n.º 25/SMADS/2013 publicada no DOC de 24 de agosto de 2013, normativa 03/SMADS/2018 publicada no DOC de 31 de agosto de 2018. Esta proposta fundamenta-se em todas as normatizações vigentes e nos princípios e diretrizes da PNAS e concepção da Assistência Social como Política Pública de seguridade social, condição para o desenvolvimento social e centralidade na família, oferecendo proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Em atendimento à Legislação que norteia o esse Plano de Trabalho, o serviço deverá entregar ao Gestor da Parceria dentro do prazo previamente estabelecido o Plano de Ação Semestral, no qual constará a relação das atividades a serem realizadas com usuários,



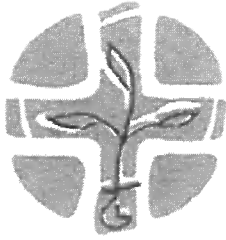
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

família, território e trabalhadores, periodicidade, descrição dos objetivos a serem alcançados e o período de execução, que deverão ser previamente discutidos tendo em vista possibilitar o desenvolvimento individual de cada família bem como propiciar o convívio em grupo e ações de reconhecimento e apropriação dos recursos e serviços presentes no território.

As ações são realizadas através das atividades socioeducativas, busca ativa, participação dos usuários/ famílias e comunidade em fóruns, palestras, seminários, trabalhos intersetoriais, são indicadores para levar a orientação necessária a fim de obter a garantia de seus direitos mediante as necessidades. O serviço conta com a parceira do SAS/CRAS M'Boi Mirim e a sua vinculação com o CRAS Jd Ângela, de forma que o serviço venha referenciar e contra referenciar a demanda que por ventura seja encaminhada ao CRAS para inserção no Cadúnico, para acessar benefícios e demais serviços da política de Assistência Social e que indicarão casos de atualização/desatualização dos mesmos, inseridos em Programas Sociais, a fim de garantir a concessão e, a permanência do direito ao benefício socioassistencial.

6.4 - FORMA DE ACESSO DOS USUÁRIOS E CONTROLE DE DEMANDA.

Conforme portaria 46a forma de acesso dar-se a pela demanda normativa e /ou validada pelo CRAS de referência – CRAS Jardim Ângela, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no Termo de Colaboração. As organizações sociais conveniadas (OSC) poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, conforme Resolução CIT nº 01/2009. A demanda que acessar diretamente o serviço através da procura espontânea, encaminhamento pela rede socioassistencial, demais política pública, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço desde que, seja encaminhada pelo CCA ao CRAS de abrangência para inclusão ou atualização dos dados do usuário e de sua família no Cadastro Único.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

O serviço receberá do CRAS de referência, listagem das famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e beneficiários do BPC para caso necessário seja realizada a busca ativa.

O controle da demanda ofertada se dará por meio de:

- Prontuário (ficha de inscrição/matricula/desligamento), ficha de saúde, cópia de documentação pessoal, nº de NIS, declaração escolar, comunicados, justificativas de faltas, entre outros.
- Folha de Prosseguimento
- Controle de Frequência diária (lista de presença),
- Controle de Refeições diárias - quadro com número de refeições servidas),
- Ficha de encaminhamento para rede de serviços local,
- Ficha de visita domiciliar,
- Ficha de acompanhamento mensal e frequência do PETI;
- Plano de desenvolvimento familiar PETI;
- Registro das Atividades em grupo,
- Registro em fotos e filmagens;
- Quadro Situacional dos usuários,
- Registro das atividades desenvolvidas com as famílias dos usuários.

Os instrumentais elencados acima, fazem parte do prontuário do usuário e são registros discutidos, programados, planejados e pactuados com o usuário.

As informações constantes nesta ficha deverão orientar o gestor do serviço, é importante observar no preenchimento desta ficha se a família já possuiu o Número de Identificação Social – NIS. Por análise das metas estabelecidas no plano de trabalho do serviço, será dada a prioridade:

- À inclusão de usuários retirados da situação de trabalho infantil;
- Egresso e /ou vinculados a programa de combate à violência e ao abuso e exploração sexual;
- Usuários oriundos de famílias beneficiárias de PTR, em especial a descumprimento das condicionalidades;
- Usuários com deficiência, beneficiários ou não de BPC;
- Usuários com NIS



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

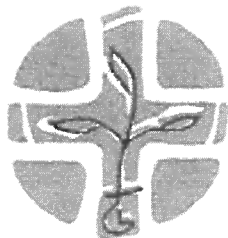
- Usuários em situação de risco e vulnerabilidade.
- Usuários conforme Portaria n.º 25/SMADS/2013

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea, encaminhamento da rede socioassistencial ou de outras políticas públicas (Educação, Saúde), por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos (Conselho Tutelar, Varas da Infância e Juventude e da Família, Ministério Público e Defensoria Pública), deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS JD Ângela, para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no Cadúnico.

A Organização deverá cadastrar e manter atualizado os dados das crianças, adolescentes e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instituída pela Portaria nº 21/SMADS/GAB/2012, pela Portaria nº. 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

6.5 – METODOLOGIA A SER DESENVOLVIDA NA ACOLHIDA E NO TRABALHO SOCIAL DE MODO A EVIDENCIAR AS ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO PARA ALCANCE DAS METAS.

No ato da inscrição a criança e/ou adolescente e o adulto responsável serão apresentados à nossa equipe, ao nosso espaço físico e à proposta de trabalho, este artifício é utilizado como meio facilitador de aproximação para identificar as necessidades e



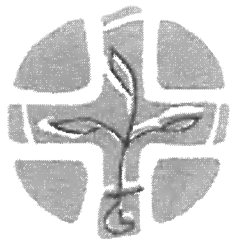
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

afinidades do novo integrante junto aos demais usuários, para uma maior aceitação e integração à comunidade.

O serviço terá seus trabalhos pautados pelo programa educacional que tem sua fundamentação teórica nos Quatro Pilares da Educação (UNESCO – Educação para o século XXI, 1196) que tem a finalidade de promover o desenvolvimento individual e social da criança e do adolescente, através do incentivo da percepção do ser e da valorização do conviver, onde promovemos o empoderamento e da vivência deste aprendizado. A metodologia vai de encontro com os 3 eixos orientadores dos SCFV que são: **Convivência Social, Direito de ser e Participação.**

A abordagem teórica metodológica do serviço busca sensibilizar crianças e adolescentes juntamente com os seus familiares para uma mudança comportamental e cultural através do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser, fornecendo assim ferramentas para o desenvolvimento individual e coletivo.

- **Aprender a conhecer:** Como o conhecimento humano é vasto e múltiplo, esse fundamento é trabalhado de forma a despertar nas crianças e adolescentes o interesse e o prazer em conhecer o novo, como forma de enriquecimento cultural, direcionando o grupo a exercitarem a atenção, memória e o pensamento como forma de construção de um cidadão mais crítico.
- **Aprender a fazer:** O aprender a conhecer e o aprender a fazer estão intimamente ligados, sendo que o “fazer” leva crianças e adolescentes a substituir os conhecimentos intelectuais por ações práticas que os levaram ao desenvolvimento das aptidões manuais, despertando o senso estético, levando-os ao trabalho em equipe e ao cultivo de qualidades que favoreçam ao estabelecimento de relações estáveis e eficazes com as pessoas em seu entorno.
- **Aprender a viver com o outro:** Tem por princípio transmitir conhecimentos sobre a diversidade humana, bem como suas semelhanças e a correlação entre todas as



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

pessoas, induzindo o grupo ao autoconhecimento através do respeito e o convívio comunitário, pois descobrir o outro ajuda no processo de conhecer a si próprio.

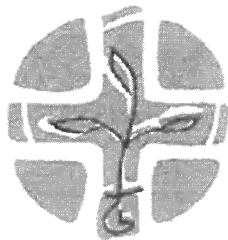
- **Aprender a ser.** Tem por finalidade despertar o senso crítico, a liberdade de pensamento, o discernimento e os juízos de valores para a construção de um cidadão autônomo capaz de ser protagonista de sua vida, oportunizando o progresso do indivíduo junto à sociedade.

O serviço buscará ainda, oferecer aos usuários e às suas famílias, encontros, reuniões, atividades socioeducativas, em ambiente acolhedor, envolvendo toda a equipe do serviço no trabalho social, na acolhida (na escuta atenta e respeitosa) com objetivo de estabelecer relação de confiança mútua.

As atividades a serem desenvolvidas com usuários e famílias se pautarão nas normas e diretrizes que compõe o serviço como estabelecido na Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais e na Portaria nº 46/SMADS/2010, documento esse que orienta o planejamento das atividades do serviço, destacando aquelas destinadas aos usuários, às famílias, ao território e aos profissionais que compõem o quadro de recursos humanos.

Para a realização das atividades propostas contaremos com projetos, oficinas, palestras e visitas externas na busca da integração do grupo com a sociedade.

As atividades serão desenvolvidas por orientadores sócios educativos que participam de formações sistemáticas e oficinairos especializados (a contratar). O resultado da proposta de trabalho aplicada no grupo poderá ser observado nas mudanças positivas do comportamento e no desenvolvimento físico, mental e motor além do fortalecimento de vínculos familiares.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

6.6 – FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.

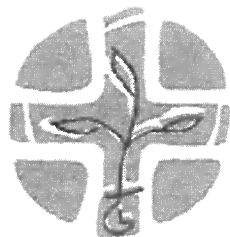
Em complemento as disposições colocadas no item 4 desta proposta de trabalho, as atividades a serem realizadas pelo serviço deverão levar em consideração questões de necessidade dos usuários, familiares, trabalhadores e ações que possam ser desenvolvidas no território

A relação das atividades bem como cronograma de execução, periodicidade das atividades, objetivos e resultados esperados serão apresentadas ao Gestor da Parceria, através do Plano de Ação Semestral, conforme art. 12 do cap.IV da Normativa SMADS nº 05 de 31/08/2018.

Para o monitoramento de uma execução (da ação em si) parte-se do pressuposto de que a avaliação traz em si, reflexão das ações que foram desenvolvidas, estão sendo desenvolvidas e serão desenvolvidas, indicando os caminhos para rever e aferir seus resultados, verificando na prática o que avançou e o que falhou.

As ações socioeducativas se desenvolverão partindo-se sempre do usuário, sujeito da ação, analisando as atividades que deram certo, e fazendo correção de percurso nas atividades negativas, envolvendo toda a equipe de trabalho nessa fase metodológica. Saliendo-se que o processo de avaliação também contemplará a opinião de cada usuário e de suas famílias, com a utilização de instrumental que possibilitará o respeito às sugestões que avaliarão a continuidade, o término e/ou a melhoria de determinado Projeto, Oficina e atividades.

O serviço fica responsável de entregar ao Gestor da Parceria o Relatório de Execução do Objeto semestral, bem como prestar todas e quaisquer informações que forem solicitadas referente à execução das atividades, na periodicidade que for requerida, como forma de atendimento aos termos da normativa específica.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

6.7 – DEMONSTRAÇÃO DE METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM AS FAMILIAS.

Considerando a família como primeiro e mais importante pólo formador dos indivíduos e base estrutural da vida comunitária e social, nesta dimensão utilizaremos técnicas de intervenção voltadas para o fortalecimento e manutenção das relações, dos laços e dos vínculos familiares e sociais.

Como resultado, pretende-se a ampliação do conhecimento social das famílias viabilizando vínculos de confiança, de reciprocidade e solidariedade com o fortalecimento do contexto sócio comunitário e promoção do desenvolvimento local considerando que famílias fortalecidas em suas relações domésticas e comunitárias estão mais bem preparadas para desfrutar de seus direitos básicos, o objetivo desta dimensão e promover a noção de direitos e deveres.

As ações previstas visam sensibilizar as famílias a participação nos equipamentos e órgãos que provêm acesso aos serviços viabilizando a inclusão social e a cidadania plena (Parâmetros das ações socioeducativas). Com base nestes preceitos o serviço deverá possibilitar o desenvolvimento de autonomia individual de cada família, propiciará e fortalecerá o convívio ou vivência familiar e garantirá o acesso às redes setoriais e socioassistenciais, desenvolvendo as seguintes atividades:

- **Escuta especializada:** Atendimento individual realizado por agendamento ou busca espontânea no serviço, pautado pelo sigilo, tendo em vista o auxílio para a superação de situações de vulnerabilidade, informação de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e possíveis encaminhamentos ao CRAS ou a outros serviços da rede pública.
- **Reuniões socioeducativas:** As atividades de trabalho social coletivas serão realizadas com as famílias usuárias com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse, apresentação e avaliação dos trabalhos realizados com as crianças e adolescentes.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

- **Visitas domiciliares:** Tem por objetivo aprimorar a qualidade de atendimento prestado, partindo da premissa da abordagem respeitosa, escuta atenta e sigilosa das situações relatadas, tais visitas serão feitas pela equipe técnica do serviço;
- **Palestras:** Para pais/responsáveis esclarecendo e informando sobre temas de Políticas Públicas e suas formas de acesso, bem como temas relacionados com o cotidiano das famílias.
- **Eventos Festivos:** Atividade que tem como tema central realçar os vínculos afetivo-familiares e o resgate da autoestima, através da apresentação da produção cultural dos atendidos valorizando seus trabalhos, proporcionando experiências que potencializem seus saberes e aptidões, além de ser um canal de estreitamento de laços entre serviço – famílias – comunidade.

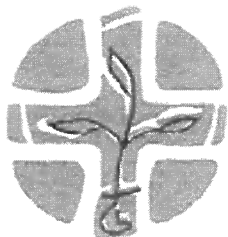
O CCA irá trabalhar em conjunto ao CRAS através de parceria em acompanhamento e encaminhamentos aos usuários e suas famílias.

6.8 - Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Com os novos desafios ligados ao cotidiano das famílias, podemos perceber que a realidade por eles vivida é complexa e necessita de abordagens diferenciadas, que leva a equipe do serviço colocar em prática sua articulação de trabalho social, que terá como esforços voltados para:

- Acolher e incentivar a participação das várias políticas públicas presentes no território,
- Derrubar limites de serviços da rede pública que trabalham isoladamente com a intenção de uma integração e ampliação no atendimento as famílias,
- Incluir a participação da sociedade, comunidade e família nas atividades desenvolvidas no serviço,

O desenvolvimento desse trabalho tem em vista fortalecer a cidadania, o respeito às pessoas mais fragilizadas, interagindo com suas potencialidades, auxiliar na melhoria e



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

resgate de vínculos familiares e afetivos, além de fomentar a criação de uma rede de apoio entre os moradores da comunidade em que estaremos inseridos.

Junto com o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) a articulação com a rede de proteção especial do território, na perspectiva da intersetorialidade e com os programas estratégicos da SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade social. Realizar os encaminhamentos de acordo com a necessidade dos usuários e informá-los acerca dos direitos e das atividades desenvolvidas pelo CRAS.

A vinculação com as ações desenvolvidas com a rede socioassistencial e com as orientações do PLAS-SP será desenvolvida através das articulações junto à rede socioassistencial, estas serão construídas de acordo com o fluxo de referência e contra referência da demanda.

Visamos à interação de modo participativo e sistemático com o poder público, complementando o trabalho buscando a inserção do público alvo em programas sociais, enfatizando a construção de uma sociedade mais crítica, que coloca em prática os seus direitos e deveres como cidadãos.

A exigência de uma ação em rede, experimentando um fazer social local articulado, através de parcerias e articulações com a: rede socioassistencial, com as Unidades Básicas de Saúde, CAPS, Rede estadual e municipal de ensino, , com as Associações de Amigos de Bairro, com as Organizações Sociais atuantes no território, e finalmente pensar uma gestão com base na aquisição dos direitos sociais por parte dos usuários do SCFV – CCA , tendo como objetivo a participação na construção do Sistema Único de Assistência Social.

Rede socioassistencial parceira desse serviço:

- CRAS – Centro de Referência da Assistência Social;
- Conselhos Tutelares dos distritos do Jardim Ângela e do São Luiz;
- CCA – Centro para Criança e Adolescente da região



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

- CJ - Centros para Juventude da região;
- UBS da região – Unidade Básica de Saúde, em especial UBS Parque Novo Santo Amaro e UBS Jardim Paranapanema;
- AMAs da região – Assistência Médica Ambulatorial;
- Hospital Municipal M Boi Mirim;
- Escolas Públicas do território;
- CAPS (Saúde Mental / Álcool e Drogas) – Centros de Atenção Psicossocial;
- CAPS Infantil M Boi Mirim

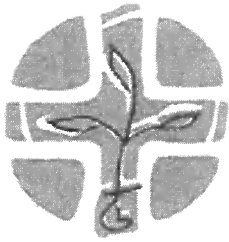
6.9 - Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria 46/SAMDS/2010, quanto a profissionais e suas quantidades:

Cargos	Quantidade
Gerente de Serviço II	01
Assistente Técnico II	01
Orientador socioeducativo – 40 hs	01
Orientador socioeducativo- 20 hs	01
Cozinheira	01
Agente Operacional	02
Subtotal	7
Horas oficinas	8 h/mês

6.9.1.- Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Função: Gerente de Serviço II

Escolaridade: Nível superior.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Habilidade e competência: Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio histórico, para desvelar as possibilidades de ação contidas na realidade; Identificação das demandas presentes na sociedade, visando formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre o público e o privado; Formular e executar políticas sociais em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil; Elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social; Contribuir para viabilizá-la a participação dos usuários nas decisões institucionais; Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; Realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais; Orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos; Realizar estudos socioeconômicos para identificação de demandas e necessidades sociais; Realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social; Exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de serviço social; Assumir o magistério de Serviço Social e coordenar cursos e unidades de ensino; Supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social.

Carga Horária: 40 horas semanais

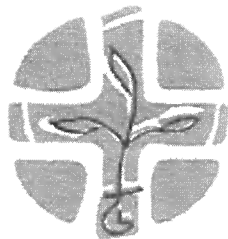
Atribuições: • Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;

- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- Articular com o CRAS a inclusão/matricula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;
- Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;
- Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;
- Avaliar o desempenho dos funcionários;
- Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;
- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;
- Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DEAFIM para a SAS/UPC;
- Trimestralmente, apresentar a DEGREF e elaborar com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situação que se fizerem necessárias;
- Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Função: Assistente Técnico II

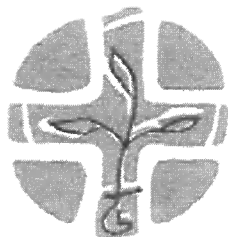
Escolaridade: Nível superior, preferencialmente com formação em Serviço Social

Habilidade / Competência: Apoiar as pessoas em seu desenvolvimento para que elas mesmas possam desenvolver e solucionar os seus problemas individuais ou grupais; Potencializar as habilidades de cada um, permitindo com que o mesmo decida por si mesmo; Empoderar a pessoa para que ela seja capaz de entender e atuar dentro de sua comunidade, através de suas próprias perspectivas, conhecimentos e habilidades; Conhecimentos, atitudes imprescindíveis a atuação do profissional; Dar uma resposta para as necessidades e desejos das crianças e adolescentes e/ou dos adultos de forma adequada, sem muito tempo para reflexão. Deve ter embasamento teórico e experiência prática para tal (não significa resolver o problema desencadear ações para que ele seja solucionado); Deve saber refletir sobre sua própria prática, avaliando sua intenção, ação e resultado esperado; Saber trabalhar em equipe; Promover a igualdade, o respeito com todos os sujeitos do seu contexto; Respeitando e protegendo os direitos desses sujeitos, a privacidade, a autonomia; Deve utilizar-se de sua experiência, do seu saber profissional como uma das formas para melhorar a qualidade de vida do sujeito, de suas famílias e da comunidade em situação de vulnerabilidade.

Carga Horária: 40 horas semanais

Atribuições:

- Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias;
- Encaminhar ao Técnico Supervisor do CRAS, até o segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades;



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

- Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes/famílias, quando necessário;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;
- Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares;
- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;
- Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;
- Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;
- Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;
- Responsabilizar-se pela referência e contra referência no atendimento dos usuários;
- Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);
- Substituir o gerente do serviço quando designado por este.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Função: Orientador Socioeducativo

Escolaridade: Nível Médio

Habilidade/Competências: Preferencialmente com experiência comprovada na área criança/adolescente, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social.

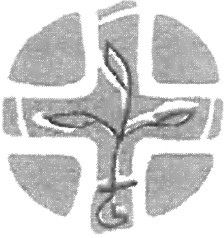
- Potencializar as habilidades de cada um, permitindo com que o mesmo decida por si mesmo;
- Empoderar crianças e adolescentes e famílias, para que sejam sensibilizados para a participação social e comunitária;
- Saber planejar, organizar e refletir com relação as suas ações e intervenções futuras;
- Deve saber refletir sobre sua própria prática, avaliando sua intenção, ação e resultado esperado;
- Saber trabalhar em equipe;
- Promover a igualdade, o respeito com todos os sujeitos do seu contexto;
- Garantindo os direitos desses sujeitos, a privacidade, a autonomia;

Carga Horária: 40 horas semanais / 20 horas semanais

Atribuições: Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;

- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;





CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

Função: Cozinheira

Escolaridade: Ensino Fundamental

Habilidade / Competências: Preferencialmente com experiência comprovada na área.

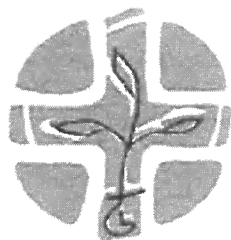
- Saber como manter seu equipamento limpo
- Armazenar corretamente os alimentos para que ele não vá estragar
- Prevenir a deterioração e reduzir os custos de fornecimento
- Conhecimento dos procedimentos de cozinha.
- Saber quais utensílios e panelas são usadas para alimentos específicos e tipos de cozimento.

Carga Horária: 40 horas semanais

Atribuições: Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente;

- Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral;
- Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.





CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Agente Operacional – Cozinha/Limpeza Geral

Carga Horária: 40 horas Semanais

Escolaridade: Alfabetizado

Habilidades e Competências: Experiência em serviços de limpeza, cozinha e zeladoria.

- Organização;
- Iniciativa;
- Facilidade no relacionamento interpessoal;
- Executar trabalhos de limpeza das diversas atividades;
- Saber os objetos de sua função;
- Providenciar na reposição de estoque dos gêneros e materiais utilizados na limpeza eventualmente;
- Executar outras tarefas correlatas.

Atribuições na cozinha

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e de preparo de refeições a ele designadas; executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa, entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso.

Atribuições na limpeza geral

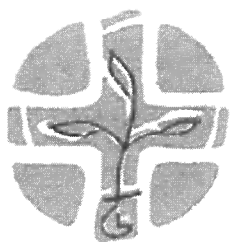
- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

Oficineiro

Carga Horária: 08 horas Mensais

Escolaridade: Nível Médio





CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Habilidades e Competências: Com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formato de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em programas ou projetos sociais.

- Potencializar as habilidades de cada um, permitindo com que o mesmo decida por si mesmo;
- Empoderar crianças, adolescentes e famílias, para que sejam sensibilizados para a participação social e comunitária;
- Saber planejar, organizar e refletir com relação as suas ações e intervenções futuras;
- Deve saber refletir sobre sua própria prática, avaliando sua intenção, ação e resultado esperado;
- Saber trabalhar em equipe;
- Promover a igualdade, o respeito com todos os sujeitos do seu contexto;
- Garantindo os direitos desses sujeitos, a privacidade, a autonomia;

Atribuições:

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Desenvolver atividades socioeducativas com foco nos eixos participação cidadã e convivência social.

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas.

A equipe de referência do Centro para Criança e Adolescente será composta por profissionais que proporcionarão a troca de saberes, de técnicas e habilidades inerentes de cada um, que somados na prática do dia a dia, garantirão o bom funcionamento do serviço, conforme previsto nas Portarias 46/2010/SMADS.

Cada profissional terá o perfil adequado para a função que irá desempenhar o que certamente promoverá o bom desempenho individual de cada função, visando o alcance do objetivo maior que é o atendimento aos usuários prestando um serviço socioassistencial



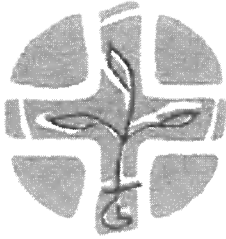
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

de qualidade, o qual será ofertado por meio de atividades socioeducativas e do trabalho social com as famílias.

Para manutenção do termo de colaboração contaremos com os serviços de uma funcionária do quadro de RH da sede que será responsável pelos pagamentos aos fornecedores, geração da folha de pagamento dos funcionários e recolhimento de seus encargos, arquivamento dos documentos fiscais e socialização das informações financeiras ao Gerente e com o suporte de um Escritório de Contabilidade que será responsável pelos fechamentos fiscais e balancetes anuais.

1 – Estrutura Física e Administrativa	Profissionais
Ambiente organizado e acolhedor	Gerente, Assistente Técnico, Orientador Socioeducativo e Operacional.
Acessibilidade	Gerente e Assistente Técnico.
Espaço físico	Gerente e Assistente Técnico.
Planejamento de Atividades	Assistente Técnico, Orientador Socioeducativo.
Atividades Externas	Gerente, Assistente Técnico, Orientador Socioeducativo.
Manutenção	Gerente

2 – Dimensão: Serviços, processos ou atividades	Profissionais
Prontuário de atendidos	Assistente Técnico.
Envolver os atendidos no processo de construção de normas de convivência.	Gerente, Assistente Técnico, Orientador Socioeducativo e Operacional.



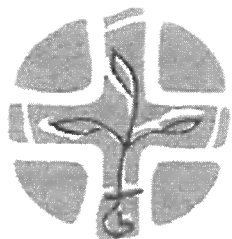
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Atividades Diversificadas	Assistente Técnico, Orientador Socioeducativo.
Canais de Comunicação com usuários	Assistente Técnico.
Habilidade de socialização e convívio familiar	Gerente, Assistente Técnico, Orientador Socioeducativo e Operacional

3 – Produtos ou resultados	Profissionais
Número de Usuários atendidos	Gerente, Assistente Técnico e Orientador Socioeducativo.
Alimentação	Cozinheiro e Agente operacional
Preservação e guarda de alimentos	Cozinheira e Agente operacional.
Cumprimento do Plano de Ação Semestral	Gerente, Assistente Técnico, Orientador Socioeducativo e Operacional.
Comunicação com os usuários	Gerente e Assistente Técnico

4 – Dimensão Recursos Humanos	Profissionais
Participação dos profissionais em capacitações/atualizações	Gerente e Assistente técnico.
Manutenção do Quadro RH	Gerente.





CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

6.9.3 Especificar a utilização das horas técnicas. Não se aplica a esta proposta.

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

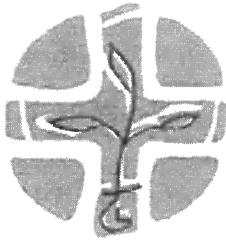
7.1.1 - Valor Mensal; R\$32.702,76 (Com Isenção patronal)

7.1.2 - Valor Anual; R\$392.433,12 (Com Isenção patronal)

7.1.3– Valor total da Parceria; R\$1.962.165,60 (Com Isenção patronal)

Observações:

1. Especificar se o valor mensal é com ou sem isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.
2. O valor anual da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado por 12.
3. O valor total da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS - PRD				
SAS		M BOI MIRIM		
NOME DA OSC		CARITAS DIOCESANA DE CAMPO LIMPO		
NOME FANTASIA				
TIPOLOGIA		SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS - SCFV		
EDITAL		074/SMADS/2019		
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO		6024.2019/0000522-8		
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO				
OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL				
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL		X		
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS				
RECEITAS				
VALOR MENSAL DE REPASSE		32.702,76		
VALOR DE IPTU		0,00		
VALOR DE ALUGUEL		0,00		
TOTAL DO REPASSE MENSAL		32.702,76		
CONTRAPARTIDAS				
TIPO		VALOR		
Valor de Contrapartida em BENS		8.040,00		
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS		0,00		
Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS		0,00		
DESPESAS				
		MROSC		
ITENS DE DESPESAS (LDO)		CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRETO	TOTAL
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados		17.683,97	209,93	17.893,90
Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU)		14.444,86	364,00	14.808,86
VALOR MENSAL		32.128,83	573,93	32.702,76
Aluguel de imóvel		0,00	0,00	0,00
TOTAL MENSAL DE DESPESA		32.128,83	573,93	32.702,76
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES				



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

Previsão das Despesas por Custos			
CUSTOS DIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA	VALOR ESTIMADO
	RE	Recursos Humanos	13.037,86
	RE	Encargos sociais e trabalhistas dos recursos humanos	1.447,20
	RE	Fundo Provisionado	2.812,27
	RE	Horas Oficinas	186,64
	RE	Despesas obrigatória por força de lei.	200,00
	OD	Despesas com concessionárias de serviços	1.500,00
	OD	Alimentação	10.100,00
	OD	Material de escritório e expediente	168,00
	OD	Higiene e Limpeza	250,00
	OD	Despesa com aquisição de bens permanentes	280,00
	OD	Outras despesas decorrentes diretamente das necessidades do serviço	100,00
	OD	Manutenção e reforma do imóvel	500,00
	OD	Manutenção e reparo dos bens permanentes	260,00
	OD	Materiais para o trabalho socioeducativo e pedagógico	1.000,00
	OD	Taxas de serviços públicos ou exercício de poder de polícia	66,86
	OD	Despesas com atividades externas de natureza socioeducativa e de lazer	100,00
OD	Transporte de usuário, quando necessário, e para o serviço de acordo com as necessidades das ações do trabalho	120,00	

Obsevações:

1 - O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

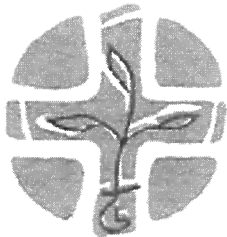
2 - DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

CUSTOS INDIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS	VALOR ESTIMADO
	OD	Contabilidade	364,00
	RE	Assistência financeiro	209,93

Obsevações:

1 - O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

CUSTOS DIRETOS - Remuneração de Recursos Humanos = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.

CARGO (Descrever individualmente)	TURNO	CARGA HORÁRIA	REMUNERAÇÃO
GERENTE DE SERVIÇO II	8h às 17h	40 horas	4.131,34
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	8h às 17h	40 horas	2.440,65
TÉCNICO ESPECIALIZADO	8h às 17h	40 horas	1.714,25
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	8h às 17h	40 horas	907,15
COZINHEIRA	8h às 17h	40 horas	1.459,47
AGENTE OPERACIONAL	8h às 17h	40 horas	1.192,50
AGENTE OPERACIONAL	8h às 17h	40 horas	1.192,50
QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES			13.037,86
8 HORAS OFICINA			186,64
VALOR TOTAL			13.224,50

CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho;

DESCRIÇÃO	VALOR
FGTS 8%	R\$ 1.043,03
PIS 1%	R\$ 130,38
VALE TRANSPORTE 2,10%	R\$ 273,80
EXAME ADMISSIONAL, PERIÓDICO E DEMISSÃO E PLANO ODONTOLÓGICO.	R\$ 200,00

CUSTOS DIRETOS - Fundo Provisionado

VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO	ALÍQUOTA	VALOR PROVISIONADO
13.037,86	21,57%	2.812,27

Obs.: ALÍQUOTA = no mínimo 21,57% da folha de pagamento.

CONTRAPARTIDAS

TIPO	DESCRIÇÃO	VALOR
Bens	Aparelhos Eletroeletrônicos	5.700,00
Bens	Informática	4.347,00
Bens	Utensílios	3.800,00

Obs.: TIPO = "B" para bens; "S" para serviços e "F" para financeira

Data: 08/04/2019

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:

Nelson Crisóstomo de Souza

Nº do RG: 53.783.201-4

Nº do CPF: 410.573.335-49

Assinatura:

Nelson Crisóstomo de Souza
Presidente
RG: 53.783.201-4



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

7.3. - Descrição das despesas que serão rateadas.

7.3.1 Tipo de despesa	Custo Indireto
7.3.2 Descrição da despesa	Funcionário responsável pelos pagamentos de fornecedores, geração da folha de pagamento dos funcionários, recolhimento de encargos, arquivamento de documentos fiscais e socialização das informações financeiras, com a carga horária de 40h semanais, sendo 4h semanais por cada parceria.
7.3.3- Unidades envolvidas	SAS/MB – CCA– 74/SMADS/2019 CCA N. Sra. Aparecida – TC 19/SMADS/2019 CCA Inst. Rural TC 44/SMAD/2019 CCA Santa Terezinha TC 18/SMADS/2019 CJ Inst. Cardeal Rossi – TC 109/SMADS/2019 SAICA Ângela TC 022/SMADS/2014 NCI Aracati TC 15/SMADS/2019 NCI S. Família TC 092/SMADS/2016 MSEMA Jd. Ângela TC 070/SMADS/2015 MSEMA Jd. São Luiz TC 010/SMADS/2017
7.3.4- Valor total da despesa	R\$ 2.099,30
7.3.5- Valor do rateio por unidade	R\$ 209,93
7.3.6- Memória de calculo	R\$ 2.099,30 ÷ 10 = R\$ 209,93

8- OPÇÃO POR VERBA DE IMPLANTAÇÃO (nos termos dos artigos 104 a 108 da instrução Normativa 03/SMADS/2018)

não solicitarei verba de implantação

solicitarei verba de implantação no valor estimado de R\$ 5.000,00



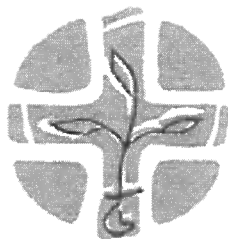
CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

9. CONTRAPARTIDA

DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS				
SAS	M Boi Mirim			
TIPOLOGIA	SCFV - CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES			
NOME FANTASIA				
EDITAL	074/SMADS/2019			
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2019/0000522-8			
Nº PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS				
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO				
Contrapartida de Bens				
Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Impressora HP Deskjet 1516	Und.	1	120,00	120,00
CPU Intel Dual Core 2GB	Und.	1	1.000,00	1.000,00
CPU Intel Cor i3	Und.	1	1.600,00	1.600,00
CPU	Und.	1	700,00	700,00
Monitor Slim 15,6" PCTop	Und.	1	327,00	327,00
Monitor AOC 15,6"	Und.	2	300,00	600,00
Botijão de Gás P45	Und.	2	500,00	1.000,00
Purificador de água Lorenzetti Naturalis	Und.	1	200,00	200,00
Fogão industrial 04 bocas	Und.	1	1.100,00	1.100,00
Freezer Metalfrio DA300 - 293 lt	Und.	1	1.900,00	1.900,00
Freezer Consul CHB 42077	Und.	1	1.000,00	1.000,00
Geladeira Continental 370 lt	Und.	1	500,00	500,00
Geladeira Dako 337Lt	Und.	1	900,00	900,00
Microondas Eletrolux MOG 3	Und.	1	400,00	400,00
Liquidificador industrial 2 lt	Und.	2	400,00	800,00
Extintor de pó químico	Und.	4	140,00	560,00
Extintor de água	Und.	2	120,00	240,00
Bebedouro ad./inf. com água gelada	Und.	1	900,00	900,00
TOTAL				13.847,00
Contrapartida de Serviços				
Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
TOTAL				
Contrapartida de Valores				
Finalidade	Valor			

ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL FUNDADA EM 05 DE JUNHO DE 1990
CNPJ 64.033.061.0001-36
CEAS Nº 44006.0042931/2006-01
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL Nº 35.791/75
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 42.195/97
DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Nº PROCL. MJ Nº 27.504/97-85
REGISTRO Nº CNAS SOB O Nº 44006.005374/97-11

RUA SERRA DA ESPERANÇA, 190
JD BOM REFÚGIO - CAMPO LIMPO
CEP 05788-370 - SAO PAULO - SP
TELEFAX (11) 5841-3365 / 5841-9321 - 5842-1858
caritas@cedecdecampolimpo.org.br



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

10. QUADRO DE DESEMBOLSO PARA O EXERCÍCIO EM QUE SERÁ FIRMADA A PARCERIA.

10.1 – Parcela Única

10.1.1 Valor de Verba de implantação: Não será o caso dessa proposta de trabalho.

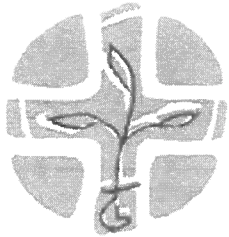
10.1.2 Contrapartida em Bens: Valor apurado no mês de fevereiro/2019 R\$ 13.847,00.

10.1.3 Contrapartida em Serviços: Não se aplica a essa proposta de trabalho.

10.1.4 Contrapartida em Recursos Financeiros: Não se aplica a essa proposta de trabalho.

10.2 – Parcelas Mensais (registrar as parcelas referentes ao exercício civil, compreendendo o mês previsto para início da parceria e o último mês do exercício em curso)

PARCELAS	VALOR DO REPASSE	CONTRAPARTIDA EM RECURSOS FINANCEIROS	CONTRAPARTIDA EM BENS	CONTRAPARTIDA EM SERVIÇOS
1ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
2ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
3ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
4ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
5ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
6ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
7ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
8ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
9ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
10ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	



CARITAS
DIOCESANA DE CAMPO LIMPO

11ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
12ª	R\$ 32.702,76		R\$ 13.847,00	
TOTAL	R\$ 392.433,12		R\$ 13.847,00	

11 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

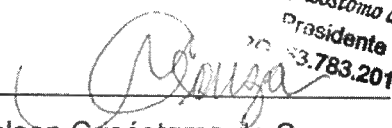
O controle e avaliação da execução das atividades serão realizadas pela SAS M'Boi Mirim e pelo Gestor da Parceria, tendo como base para tal o Plano Municipal de Assistência Social – PLAS/SP.

Os indicadores de avaliação serão pautados por instrumentais elaborados pelo SCFV – CCA, que trimestralmente irá aplicar com os usuários, familiares e profissionais. Baseado nos artigos 115 a 117 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.

As atribuições, procedimentos, instrumentais e indicadores qualitativos que serão utilizados na avaliação da parceria estarão em consonância com a Normativa emitida pela SMADS e aqui contempladas no texto do item 4 deste Plano de Trabalho

Para desta forma acompanhar o desenvolvimento do Plano de Trabalho, com o objetivo de aprimorar, aperfeiçoar e qualificar o atendimento dos usuários e familiares, sendo estes uns dos instrumentos no processo contínuo de elaboração e criação as estratégias para o cumprimento das metas.

São Paulo, 08 de abril 2019.


Nelson Crisóstomo de Souza
Presidente
CPF: 3.783.201-4
Presidente